



OFICINA: DESVELANDO OS CONCEITOS DE RAÇA, RACISMO E DISCRIMINAÇÃO

Diego Pereira dos Santos¹
Evandro Cantú²
Alex Tomáz³
Denis Antonio Silva⁴
Leonir Olderico Colombo⁵

Eixo Educação: Currículo, educação e relações étnico-raciais.

Palavras-chave: convívio na diversidade; racismo estrutural; raça, racismo e discriminação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiência acerca de uma oficina de capacitação sobre questões étnico-raciais, realizada com servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) *Campus* Foz do Iguaçu, por iniciativa dos membros do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) local.

O objetivo geral desta oficina foi refletir sobre as relações étnico-raciais e os desafios inerentes à problemática da convivência com a diversidade no ambiente escolar.

Acreditamos que esta ação é necessária, pois, como afirma Munanga (2005), muitos dentre nós não receberam a formação necessária para lidar com a problemática da convivência com a diversidade, em particular quando envolve questões étnico-raciais.

Assim, na preparação foram traçados também como objetivos específicos desmistificar a ideia de democracia racial brasileira, discutindo conceitos inerentes às relações étnico-raciais, com vistas a contribuir para a autocrítica e/ou crítica de nossos comportamentos visando um melhor convívio na diversidade no ambiente escolar.

O principal referencial teórico utilizado na construção da oficina foi o capítulo “Raça e Racismo” do livro “Racismo Estrutural” (Almeida, 2019), o qual procura elucidar os conceitos de raça, racismo, preconceito racial, discriminação racial e segregação racial.

A oficina de capacitação foi realizada em dois momentos, realizados em dias consecutivos, 19/09/2022 e 20/09/2022, cada qual com uma hora e meia de duração.

¹ Licenciado; IFPR *Campus* Foz do Iguaçu; diego.santos@ifpr.edu.br

² Especialista; IFPR *Campus* Foz do Iguaçu; alex.tomaz@ifpr.edu.br

³ Mestre; IFPR *Campus* Foz do Iguaçu; denis.silva@ifpr.edu.br

⁴ Mestre; IFPR *Campus* Foz do Iguaçu; leonir.colombo@ifpr.edu.br

⁵ Estudante do Ensino Médio; IFPR *Campus* Foz do Iguaçu; manael.dasilva@ifpr.edu.br



O primeiro dia da oficina teve como objetivo realizar uma sensibilização acerca da temática das relações étnico-raciais e, utilizando algumas questões problematizadoras, fomentar o debate em grupo entre os participantes.

Sobre as questões problematizadoras que induziram os debates, essas foram selecionadas a partir do jogo de cartas “Vamos Falar de Racismo” (Loras e Oliveira, 2021), mostrado na figura abaixo. O jogo conta com 100 cartas, cada uma com uma questão, tendo o racismo como temática. De modo a convergir os debates proporcionados por essas questões e a fim de chamar atenção para a análise do racismo enquanto estrutura, as cartas foram categorizadas em sete grupos distintos: questões históricas; violência; representatividade e ações afirmativas; preconceito racial; ativismo antirracista; privilégios e branquitude; e racismo. Essas categorias foram formuladas pelos organizadores quando da preparação da oficina em questão.

A dinâmica da oficina iniciou com uma apresentação do Neabi e os objetivos da oficina. Em seguida foi apresentado como sensibilização aos participantes o vídeo “Racismo Institucional” (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, 2020) e lançada como provocação com a pergunta: “De que forma o racismo institucional pode se manifestar em nossas relações no IFPR, *Campus Foz do Iguaçu*?”.

Após este momento, os participantes foram organizados em grupos, de acordo com o “símbolo” que receberam na entrada do evento, esses definidos de acordo com as categorias das questões elencadas anteriormente. Cada grupo recebeu 3 questões, relacionadas entre si, para debaterem e produzirem uma síntese escrita.

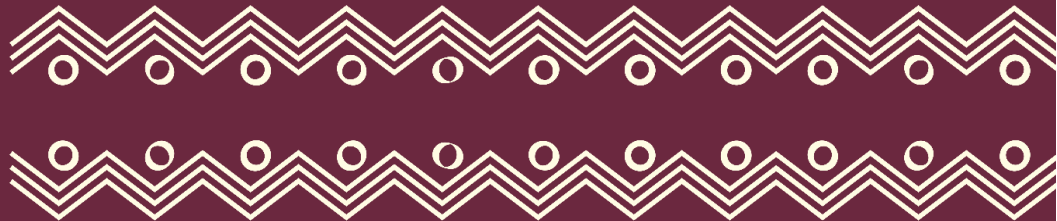
Após as discussões sobre as questões, os grupos foram reorganizados, com cada novo grupo contemplando um participante de cada um dos grupos anteriores. Para nortear as discussões neste novo momento, os participantes receberam a questão: “De que forma os debates suscitados por essas questões podem condicionar nossos comportamentos visando um bom convívio na diversidade?”. Assim, cada grupo foi convidado a debater novamente e produzir resumo para ser apresentado no próximo dia de oficina.

O segundo dia da oficina foi um momento de síntese, com o compartilhamento das discussões realizadas no dia anterior. Cada grupo formado para segunda rodada de discussões elegeu um relator que fez uma apresentação síntese sobre as questões étnico raciais debatidas.

Como fechamento da oficina, foi realizada uma explanação, envolvendo os conceitos de raça, racismo, preconceito racial, discriminação racial, segregação racial e injúria racial, pontuados de acordo com o referencial teórico utilizado, que foi o livro “Racismo Estrutural” (Almeida, 2019).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como destaca Almeida (2019), a sociedade contemporânea não pode ser compreendida sem os conceitos de raça e de racismo.



A partir do conceito de raça Almeida (2019, p.22) estabelece a conceituação de racismo, afirmando que “o racismo é uma forma sistemática de discriminação que tem a raça como fundamento, e que se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagens ou privilégios para indivíduos, a depender do grupo racial ao qual pertençam”. Embora haja relação entre os conceitos, o racismo difere do preconceito racial e da discriminação racial. Segundo Almeida (2019, p.23), “o preconceito racial é o juízo baseado em estereótipos acerca de indivíduos que pertencem a um determinado grupo racializado, e que podem ou não resultar em práticas discriminatórias”.

Uma prática discriminatória é a discriminação racial, que é a atribuição de tratamento diferenciado a membros de grupos racialmente identificados.

RESULTADOS

Os resultados da oficina de capacitação sobre questões étnico-raciais, realizada com servidores do IFPR, foram positivos, com excelente repercussão entre os participantes.

Segundo nossas percepções, muitos dos participantes ainda não haviam tido a oportunidade de debater estas questões de forma direta com os colegas de trabalho. Assim, acreditamos que nossos objetivos de desmistificar a ideia de democracia racial brasileira, com vistas a contribuir para uma autocrítica e/ou crítica de nossos comportamentos sobre as questões raciais foi iniciado. Novas ações e capacitações permanentes são necessárias para que o convívio na diversidade no ambiente escolar possa ser aprimorado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sílvio Luiz de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Racismo Institucional: Teste de Imagem**, Campanha Governo do Paraná. YouTube. Disponível em: https://youtu.be/JtLaI_jcoDQ. Acesso em: 20 out. 2020.

LORAS, Alexandra; OLIVEIRA, Maurício. **Vamos falar de racismo**. 1. ed. São Paulo: Matrix, 2021.

MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. Unesco, 2005.